

## Entre a Alternância e a Hegemonia Política: o Paraguai no Tempo Presente

---

*Karl Schurster<sup>I</sup> & Márcio Oliveira de Brito<sup>II</sup>*

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo um estudo sistemático sobre a condição política do Paraguai no tempo presente. Nossa pesquisa está centrada numa análise sobre o governo de Fernando Lugo (2008-2012) e o impedimento político aplicado contra sua gestão pelo Parlamento paraguaio. Analisamos, também, o governo interino de Federico Franco e o governo eleito de Horácio Cartes nos seus primeiros meses. Através de um acompanhamento de diversos periódicos, revistas especializadas e dados estatístico de diversas fontes, procuramos analisar o lugar do Paraguai como ator na política regional e as condições sociopolíticas que levaram a uma radical crise interna e, conseqüentemente, a deposição presidencial que se desdobrou em sanções políticas e econômicas tanto do Mercosul quanto da Unasul.

**Palavras-chave:** Paraguai, Política, Tempo Presente.

### **Among the alternation and political hegemony:Paraguay at the present time**

**Abstract:** This article aims at a systematic study of the political condition of Paraguay at the present time. Our research is focused on an analysis of the government of Fernando Lugo (2008-2012) and the political impediment applied against its management by the Paraguayan Parliament. Also analyzed the interim government of Federico Franco and elected government Horacio Cartes. By monitoring various periodicals, journals and statistical data from various sources, we analyzed the place of Paraguay as an actor in regional policy and the socio-political conditions that led to a radical internal crisis and consequently the presidential deposition that unfolded in political and economic sanctions both Mercosur as Unasur.

**Keywords:** Paraguay, Politics, Present time.

Artigo recebido em 25/03/2014 e aceito em 28/03/2014.

## Introdução

Há mais de uma década a América do Sul vem ganhando destaque no cenário internacional por mudanças na política interna de seus respectivos países. A eleição de Hugo Chavez, Evo Morales, Rafael Correa, José Mujica, Luíz Inácio Lula da Silva, o casal Kirchner e Fernando Lugo foi analisado pela comunidade internacional como a onda vermelha tomando a região, mesmo que em sua prática, muitos desses regimes intitulados como de esquerda, se é que ainda podemos falar nesse conceito, não possuíssem as características básicas que a tradicional ciência política instituiu como fundante.

Dentre os últimos acontecimentos políticos de relevância para América do Sul, não seria exagero inserir a alternância política do Paraguai, colocando-o nesta dita onda progressista da região, que levou Fernando Lugo (2008-2012) ao poder executivo do país, e posteriormente sua destituição via juízo político. Durante mais de seis décadas de hegemonia da Associação Nacional Republicana (ANR), popularmente conhecido por Partido Colorado, o Paraguai não conheceu a alternância partidária e pela primeira vez desde a fundação da República (14 de maio de 1811), a transição sucedeu-se de forma pacífica. Nesse contexto, surgiram figuras pouco conhecidas no âmbito internacional como Federico Franco do Partido Liberal Radical Autêntico (PLRA), vice-presidente da gestão eleita em 2008 que assume a presidência mediante a destituição de Fernando Lugo; e Horacio Cartes do conservador Partido Colorado, que vence a eleição presidencial (2013) marcando o retorno dos colorados ao poder. Objetivamos desta forma, o estudo desse processo histórico que nos possibilite tanto o entendimento das cláusulas democráticas paraguaias que trajaram a destituição de Lugo sob um caráter pseudo constitucional, quanto os primeiros passos do governo de Horacio Cartes. Nosso foco estará voltado para a condição do Paraguai diante do cenário internacional discutindo e problematizando sua inserção como ator nas relações regionais.

### *Legado colorado*

Entender a conjuntura política do Paraguai no século XXI e a hegemonia unipartidária colorada, figurando a última alternância política da região, requer uma digressão a, nem sempre tão clara, história do Partido Colorado. Sua gênese remonta a 1887, tendo sido criado por Bernardino Caballero sob a denominação de Associação Nacional Republicana. Caballero foi general do exército paraguaio com intensa atuação na guerra da Tríplice Aliança. Durante o século XX a instabilidade e a crise política foi uma constante, e com o início da ditadura de Alfredo Stroessner (1954-1989), que durou 35 anos, a 'ligação umbilical' entre o Estado e o Partido Colorado foi aprofundada, dando a estes o domínio das instituições estatais<sup>III</sup>.

A ditadura de Stroessner tinha como base a tríade: Partido Colorado, Estado e militares; a principal herança deste regime se resume no "clientelismo, corrupção em massa, medo do debate ideológico e oportunismo"<sup>IV</sup>. Mesmo após o golpe que destituiu Stroessner em 1989 liderado pelo general Andres Rodrigues, as instituições não sofreram mudanças significativas e continuaram sob o controle do Partido Colorado pelos dezenove anos subsequentes. Nesse período, o Paraguai passava pela transição democrática culminando com a promulgação da Constituição em 1992.

Mesmo com o fim da ditadura e a transição democrática, o Paraguai ainda se encontrava na via unipartidária, desencadeada sob a tutela colorada. Mudava-se o gestor, as leis, mais os personagens políticos estavam inalterados. Nesses dezenove anos pós-ditadura (1989-2008), o Partido Colorado manteve seu domínio estatal, mas seu

gradual enfraquecimento proveniente das divisões internas foi formando as condições iniciais para o triunfo de Fernando Lugo (2008). A forte repressão aos movimentos sociais durante a ditadura fez com que a Igreja tivesse um relevante papel nas lutas por direitos sociais e políticos, dentre esses grupos destacam-se as Comunidades Eclesiásticas de Base e o grupo da Teologia da Libertação, desta forma, os partidos de esquerda formavam coalizões com a Igreja atravessando desde a ditadura de Stroessner (1954-1989) aos dezenove anos da "democracia colorada" (1989-2008)<sup>V</sup>.

### **Alternância política, esperança e frustração: Fernando Lugo 2008-2012**

Fernando Lugo conhecido pela imprensa como o "bispo dos pobres", nasceu na cidade de San Solano em 30 de maio de 1951, após a conclusão do curso de Ciências Religiosa na Universidade Católica *Nuestra Señora de Assunción* inicia em 1977 sua carreira no sacerdócio. Como missionário viajou ao Equador em 1979, onde conheceu Dom Leonidas Proaño Villalba bispo de *Riobamba* e entrou em contato com a Teologia da Libertação, enquanto foi assimilando a ideia de um engajamento em favor dos indígenas<sup>VI</sup>. No período 1994 a 2005 foi bispo do estado de San Pedro, neste período, Lugo esteve à frente nas organizações dos movimentos camponeses e gradualmente foi ganhando notoriedade através da sua atuação na liderança do movimento sem-terra, reivindicando reforma agrária no Paraguai.

Em março de 2006 o então presidente Nicanor Duarte Frutos (2003-2008), buscava através de uma emenda constitucional, regularizar um segundo mandato presidencial o que resultou em protestos contrários a tal posição levando cerca de 40 mil paraguaios, liderados por Lugo as ruas<sup>VII</sup>. Este movimento "anti-reeleição" de 2006 foi nomeado de Resistência Cidadã reunindo vários partidos da oposição, centrais sindicais e movimentos sociais. Junto com a liderança dos movimentos sociais veio o amadurecimento de uma maior atuação política, se desdobrando num abaixo assinado (2006) que acumulou cem mil subscrições, solicitando a candidatura de Lugo para a presidência.

Nesse contexto, Fernando Lugo, após se afastar do sacerdócio, no fim do ano de 2007 oficializa sua candidatura e assume a liderança da *Aliança Patriótica para el Cambio*<sup>VIII</sup> (APC), uma aglutinação de diversos partidos de oposição com propostas nem sempre similares. Entre estes se concentravam partidos tanto de extrema esquerda quanto de centro direita. Lugo partia da máxima que "o inimigo do meu inimigo é meu amigo". Desta maneira conseguiu ser eleito com 41% dos votos válidos, enquanto o Partido Colorado enfraquecido pelas divisões internas alcançou 30% dos votos<sup>IX</sup>.

A vitória de Lugo proporcionou uma das últimas alternâncias política na América do Sul. Suas propostas de reforma agrária e um reordenamento das instituições públicas para os cidadãos, e não mais para os afiliados colorados, geraram grandes expectativas num país onde a taxa de pobreza atingiu 60% em 2008. Durante a etapa inicial de seu governo, a aprovação da sua gestão foi de 84% e a confiança atingiu os 80%, entretanto, devido ao imobilismo e as dificuldades de cumprir as metas, fizeram as taxas caírem para respectivamente 50% e 37%.<sup>X</sup> A alternância política paraguaia não foi o suficiente para realizar profundas mudanças institucionais, pois mesmo com a conquista do Executivo pela APC, o Judiciário e o Congresso ainda estavam nas mãos dos colorados. A diversidade partidária da APC, muitos partidos aliavam-se não por afinidades ideológicas, mas pela oportunidade de vencer os colorados, o que acabou gerando constantes disputas internas.

As constantes disputas durante a gestão levaram a cisão entre Fernando Lugo e seu vice Federico Franco. Em diversas ocasiões, Franco, demonstrou seu

descontentamento com a gestão de Lugo e sempre se apresentava preparado para assumir a presidência em caso de um eventual juízo político<sup>XI</sup>, desta forma a gestão de Lugo dependia de coalizões frágeis para obter o mínimo de governabilidade. Nesse cenário, a dificuldade de Lugo em realizar a prometida Reforma Agrária batia de frente com as elites latifundiárias presentes desde a ditadura Stroessner, que junto ao afastamento dos movimentos populares foram formando as condições necessárias para uma eventual destituição. Foi a tragédia de Curuguaty, onde grupos camponeses sem-terra invadiram fazendas vinculadas ao estado, resultando em um enfrentamento entre estes e policiais deixando um saldo de 19 mortos, que deu o aos parlamentares os motivos para o juízo político como estabelecido no artigo 225 referente ao *Juicio Político*, da Constituição do Paraguai de 1992:

El Presidente de la República, el Vicepresidente, los ministros del Poder Ejecutivo, los ministros de la Corte Suprema de Justicia, el Fiscal General del Estado, el Defensor del Pueblo, el Contralor General de la República, el Subcontralor y los integrantes del Tribunal Superior de Justicia Electoral, sólo podrán ser sometidos a juicio político por mal desempeño de sus funciones, por delitos cometidos en el ejercicio de sus cargos o por delitos comunes. La acusación será formulada por la Cámara de Diputados, por mayoría de dos tercios. Corresponderá a la Cámara de Senadores, por mayoría absoluta de dos tercios, juzgar en juicio público a los acusados por la Cámara de Diputados y, en caso, declararlos culpables, al sólo efecto de separarlos de sus cargos, En los casos de supuesta comisión de delitos, se pasarán los antecedentes a la justicia ordinaria<sup>XII</sup>.

Em apenas dois dias os parlamentares julgaram e destituíram Lugo, em 22 de junho de 2012, sob a acusação de mal desempenho de suas funções e, logo em sequência, reconhecendo o então vice-presidente Federico Franco como o presidente interino do Paraguai. O golpe não foi realizado por militares, desta vez a alternância tão esperada foi um fracasso, mas, acima de tudo, foi um golpe partidário onde o caso de Curuguaty não foi investigado a fundo, pois na acusação os parlamentares afirmavam que fatos de "notoriedade pública não necessitavam ser esclarecidos"<sup>XIII</sup>.

Dentre as consequências do juízo político, o Paraguai recebeu o repúdio do Mercosul, pois tal ação infligiria o compromisso assumido no Protocolo de Ushuaia sobre o compromisso democrático do bloco, considerando que a destituição representou a ruptura da ordem democrática da República do Paraguai<sup>XIV</sup>. Para os parlamentares, a destituição deu-se sob a plena constitucionalidade, como estabelecido na carta magna do Paraguai que permite a execução de um juízo político nos casos de mal desempenho das funções. Para Fernando Lugo e seus partidários o processo foi indevidamente aplicado evidenciando uma clara violação do direito a defesa do mesmo. Desta forma o Mercosul e Unasul decidiram suspender o Paraguai de suas atividades nos blocos, até que uma nova eleição reestabeleça a ordem democrática do país<sup>XV</sup>.

A destituição se deu faltando quatorze meses para o fim do mandato, conforme previsto no artigo 234 da Constituição paraguaia, referentes a casos de impedimentos e destituição. Assim, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral (TSJE) reconheceu Federico Franco, até então vice-presidente na gestão junto com Fernando Lugo, como legítimo presidente da República do Paraguai, cabendo a este completar o período constitucional da gestão 2008-2013<sup>XVI</sup>.

### **De empresário a presidente: entra em cena Horacio Cartes 2013-2018**

A esteira deste cenário surge outras figuras até então pouco conhecidas no âmbito internacional, como Horácio Cartes, do conservador Partido Colorado. Cartes é um empresário acionista de 25 empresas, que se filia ao partido em 2009, e com menos de cinco anos de filiação, vence as eleições internas do partido, promovendo uma modificação nos regulamentos que exigia no mínimo 10 anos de filiação. No dia 21 de abril de 2013, foi eleito o Presidente do Paraguai com uma margem de 45,9% dos votos contra 36,8% de Efraim Alegre.

Horacio Manuel Cartes Jara nasceu no dia 5 de julho de 1956 em Assunção, filho de Ramon Telmo Cartes Lind, que na época era representante da empresa fabricante de aviões *Cessna Aircraft Company* no Paraguai. Em sua formação escolar Cartes estudou nos colégios Goethe, Cristo Rei e Internacional, viajou aos Estados Unidos seguindo conselho do pai para completar seus estudos, onde estudou engenharia aeronáutica em Tulsa Oklahoma Powerplant (Spartan School of Aero - motores de avião) chegando a estagiar na sede central da *Cessna Aircraft Company*.<sup>xvii</sup>

Durante o ano de 1999 iniciou um projeto pela Tabacalera Del Este S.A. de cultivo de tabaco, o que futuramente no ano de 2002, o êxito do projeto proporcionou a fundação da Companhia Agrotabacalera del Paraguay S.A. Assim Cartes vai expandindo as áreas de investimentos comerciais, atuando em diversos seguimentos como: Bebidas del Paraguay S.A., Agrocitrus del Paraguay S.A., Ganadera Sofia S.A., Ganadera Chajha S.A., Ganadera Las Pampas, entre outras que compõem o Grupo Cartes<sup>xviii</sup>, cujo Horacio Cartes é sócio majoritário. Muito antes de entrar na cena política, o nome de Cartes esteve presente em algumas investigações. A primeira delas foi durante a década de 80 quando iniciava seus investimentos bancários, quando o Paraguai ainda se encontrava sobre o domínio do ditador Alfredo Stroessner. Cartes foi acusado de evasão de divisas e obtenção de dólares de maneira ilícita, chegando a ser preso durante dois meses e só conseguiu a liberdade após a queda de Stroessner em 1989.

No ano 2000 a Secretaria Nacional Antidrogas do Paraguai (SENAD) fez uma operação de vigilância nas pistas de aterrissagem existentes na zona de *Pedro Juan Caballero* e *Capitan Bado*, onde foi encontrado um avião bimotor de matrícula PT-EUA Seneca II PIPER estacionado numa pista abandonada da fazenda “*Nueva Esperanza*”, propriedade pertencente a Cartes. O avião estava contendo cerca de 300 kg de maconha e 20 kg de cocaína, o que levou seu nome a ser associado ao narcotráfico. Cartes alegou que desconhecia sua procedência, e não tinha nenhum envolvimento com o narcotráfico. Em relação ao avião, este fez um pouso de emergência numa pista abandonada e não conseguiu sair, pois a pista não proporcionava possibilidade de decolagem.<sup>xix</sup>

No ano de 2004 foi aberto um processo pela Justiça Federal do Brasil, o Ministério Público brasileiro acusou os diretores do *Banco Amambay S.A.*, que faz parte do Grupo Cartes, de executar remessas irregulares de divisas na fronteira Brasil-Paraguai através de transportadoras internacionais. No entanto no ano de 2008, o juiz Federal Flávio Antonio da Cruz finaliza o processo absolvendo os diretores do banco. A mais recente acusação foi no ano de 2011 quando o *Wikileaks*<sup>xx</sup> divulgou um documento secreto revelando que a Agência Antidrogas dos Estados Unidos (DEA, sigla em inglês), em 2007 estava investigando Horácio Cartes por lavagem de dinheiro, infiltrando agentes em torno do empresário. Durante a campanha, Cartes foi questionado, por qual razão ele nunca votou nem em eleições municipais nem nacionais. Em resposta Cartes afirma que “não acreditava nos políticos”, desta forma o primeiro voto na sua vida foi no dia 21 de abril de 2013 votando, por acaso quando ele mesmo foi o principal candidato.<sup>xxi</sup>

A inquietude com o rumo político do país, em relação ao governo de Fernando Lugo, levou Cartes a se filiar na Associação Nacional Republicana (Partido Colorado) no ano de 2009. Em 2010, funda o movimento Honor Colorado, uma vertente interna do Partido Colorado que surge com intuito de ‘renovação colorada’ em busca de unificar o partido, que vinha se fragmentando, e reagrupar as forças políticas.

Es nuestro deseo desterrar la práctica de la destrucción mutua, de la agresión grosera y de la descalificación siniestra, para empezar a construir entre todos – y a reconstruir lo que haga falta – el Partido Colorado del siglo XXI: un Partido moderno, democrático, reencontrado con los sueños más profundos del pueblo paraguayo, de cara a la sociedad y de espaldas a las actitudes, conductas y procedimientos que lo llevaron a la llanura. La brújula que guía a este movimiento es el Patriotismo, ese mismo ideal que inspiró a Bernardino Caballero para dar vida al partido más poderoso de la República: nuestro Partido Colorado, cuyo retorno al poder es su destino inevitable, como indisoluble son los lazos que lo unem con las raíces más profundas de la paraguayidad. Esa paraguayidad que habrá de renacer cuando um colorado, por derecho y por historia, vuelva a sentarse en el sillón de los López el 15 de agosto de 2013.<sup>XXII</sup>

Para Cartes o movimento consiste em três etapas:

- I. unificação e fortalecimento do Partido Colorado;
- II. vencer a eleição interna do partido, promovendo uma modificação nos regulamentos da instituição que exigia 10 anos de filiação;
- III. vencer as eleições presidenciais.

Podemos entender que a campanha eleitoral começou para Cartes no dia 22 de junho de 2012, o dia da queda Fernando Lugo. Ele é apontado como um dos artífices do golpe que destituiu o presidente Lugo, no entendimento de diversas fontes e opiniões especializadas.<sup>XXIII</sup>

Na campanha eleitoral as polemicas acerca de Cartes vieram a tona e muitos dos seus discursos procuravam esclarecer varias acusações. Para o dia das eleições, a União Europeia e outras organizações internacionais, enviaram ao Paraguai mais de 300 observadores com o intuito de “fiscalizar” todo o processo. O que não impediu a massiva compra de votos e abstenção destes, marcando desta forma a volta do Partido Colorado ao poder na figura de Horacio Cartes. Eleito com 45,9% dos votos contra 36,8% de Efraim Alegre, Cartes salientou que uma das prioridades seria a reintegração do país no Mercosul e Unasul. O êxito de Cartes marca o retorno dos Colorados ao poder que após perder sua hegemonia de seis décadas em 2008 para Fernando Lugo.

Ao ser proclamado presidente da República do Paraguai pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral (TJSE) no período entre 2013-2018, Horacio Cartes e seu vice Juan Afara, fizeram questão de frisar que buscariam exercer um governo ‘sério, transparente e patriota’, com zero de tolerância para corrupção e um frontal combate a impunidade. Para Cartes, a declaração de guerra a pobreza estaria entre as principais metas de sua gestão. Em referência as relações internacionais o Paraguai buscaria se reintegrar aos blocos políticos e econômicos (Mercosul, Unasul) com plenitude e dignidade.<sup>XXIV</sup>

### **15 de agosto de 2013: normalização institucional e os primeiros passos da gestão Cartes**

Horacio Cartes assumiu a presidência no dia 15 de agosto normalizando a institucionalidade do Paraguai. Apenas dois dias após a posse Cartes teve seu “batismo de fogo”, quando o *Ejército del Pueblo Paraguayo*<sup>xxv</sup>, assassinou cinco guardas privados de uma fazenda na instância de Tacuaití departamento de San Pedro, caracterizando a ação mais brutal do grupo. Para o ministro do interior do governo Cartes, Eduardo De Vargas, o ato do EPP foi considerado como uma declaração de guerra a República do Paraguai<sup>xxvi</sup>. A reação de Cartes foi o envio ao Congresso paraguaio de um pedido de tramite para modificação da lei 1337/99 (artigos 2, 3 e 56), de *Defensa Nacional y Seguridad Interna*. O tramite, em suma, fornece ao Executivo uma autonomia em relação aos poderes Legislativos e Judiciário, que tem como consequência o desequilíbrio entre os poderes. Deste modo Horacio Cartes teria carta branca para uso das Forças Armadas do país nas áreas de atuação do EPP por um período de tempo indeterminado.<sup>xxvii</sup>

Nesse contexto, entre os dias em que o projeto era discutido a Coordenadoria de Direitos Humanos do Paraguai apresentou uma nota à Câmara dos Senadores repudiando a proposta de modificação, pois esta atribui ao Executivo faculdades que são próprias do poder Legislativo e Judiciário. Tal medida, implicaria num atentado contra o princípio constitucional de equilíbrio entre os poderes, o que é fundamental para a vigência do Estado Social de Direito.<sup>xxviii</sup> Durante os dias de análise do tramite, tornou-se comum encontrar entre os periódicos de maior circulação em Assunção (ABC Color, Ultima Hora, Hoy) dezenas de matérias exercendo forte pressão para uma rápida resposta dos parlamentares sobre a eventual intervenção das Forças Armadas.

Dentre as diversas publicações, uma do periódico 5/Días chamou-nos atenção por sua sucinta análise e contribuição social, diagnosticando que o “sintoma” EPP não será resolvido apenas com intervenção das Forças Armadas, tratando-se de um problema estrutural que não será resolvido até que a pobreza seja combatida com igual prioridade que o grupo paramilitar. Assinalando ainda que, os exércitos a serem mobilizados seriam cinco:

- I. Exército policial – com melhor remuneração, equipamentos de ponta e treinamentos táticos avançados, pois o efetivo policial do país (cerca de 25 mil) estaria despreparado e infectado em diversos níveis de corrupção;
- II. Exército parlamentar – este pode atuar criando novas leis de arrecadação de impostos e convertendo em programas sociais nas áreas que carecem da presença do Estado;
- III. Exército da arrecadação (Ministério da Fazenda) – cabendo a este atuar com maior vigência sobre a evasão de impostos das empresas para arrecadar fundos e propiciar a sociedade educação, saúde e moradia;
- IV. Exército da Previdência Social – atuando na formalização de empregos, o que tiraria milhares de paraguaios que trabalham na clandestinidade desamparados pelas leis trabalhistas;
- V. Exército pacificador (saúde, moradia e educação) – produzindo uma ação conjunta entre os Ministérios da Saúde e Educação para intervenção nas zonas de influencia do EPP, levando assistência médica constante, implementação de programas sociais, criação de escolas avançadas.<sup>xxix</sup>

Diante da rápida votação para modificação da lei 1337/99, a esquerda paraguaia e os movimentos sociais foram surpreendidos e não tiveram tempo para uma reação rápida. Numa velocidade tão expressa quanto à destituição de Fernando Lugo, em apenas dois dias o tramite foi aprovado. Agora, o governo tem respaldo constitucional

para um estado de exceção permanente, ou mesmo para autoproteção. Tal medida, demonstra o caráter centralizador do poder acarretando um golpe ao Estado de Direito paraguaio, que segundo o informe anual da fundação alemã Konrad Adenauer (KAS) o Paraguai foi um dos países que mais sofreu retrocesso em sua democracia no ano de 2013.<sup>XXX</sup> Duas outras leis marcam os primeiros cem dias do governo Cartes: a lei de Aliança Público-Privada<sup>XXXI</sup> e a lei de Responsabilidade Fiscal<sup>XXXII</sup>

Após a eleição de 21 de abril e a posse do novo Executivo, 15 de agosto de 2013, o Paraguai restabeleceu sua condição constitucional através da via democrática. Assim, o Paraguai cumpria a condição necessária para o país reingressar na Unasul, recebendo o convite para marcar presença na primeira reunião do bloco, que aconteceu no Suriname (30/08/2013), após a posse de Cartes. Já o retorno ao Mercosul, deu-se após o Congresso paraguaio aprovar, após sete anos de espera, a admissão da Venezuela ao bloco que já tinha sido aprovada pelos outros países que integram o bloco (Brasil, Argentina e Uruguai). A reinserção do Paraguai ao Mercosul é fundamental para a economia do país que em seu histórico conta com uma parcela significativa do Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (Focem) mecanismo de diminuição das assimetrias do bloco. No entanto a readmissão do Paraguai se deu a custa da aceitação das 166 decisões tomadas pelo bloco em sua ausência.<sup>XXXIII</sup>

Dessa forma, Horacio Cartes imprime em seus primeiros passos a identidade de sua gestão. Dialogando com Bueno<sup>XXXIV</sup>, não se trata de um “novo rumo” e sim mais do mesmo, dando início a sua “revolução liberal conservadora” trajada de uma aparência revolucionária e moderna. As leis de responsabilidade fiscal, aliança público-privada e a alteração da lei nacional de defesa e segurança interna, demonstram que o caráter centralizador da gestão e as condições para o favorecimento dos setores políticos e econômicos tradicionais do Paraguai já estão em andamento. Através do princípio da legalidade, respaldado pelas instituições regionais Cartes inicia a implementação de uma agenda conservadora que até o momento não apresenta *nada de novo no front*. Cabe esperar para sabermos qual será o futuro do Paraguai como ator na política internacional nos próximos anos, o que vemos, por hora, é a necessidade de um reordenamento interno para sanar as questões mais urgentes no âmbito econômico e social.

## Notas

---

<sup>I</sup> Pós Doutor em História pela UFRPE e pela Universidade Nacional de La Plata. Doutor em História Comparada pela UFRJ, professor Adjunto da Universidade de Pernambuco e bolsista do Instituto Yad Vashem/Jerusalém.

<sup>II</sup> Pesquisador do GEHSCAL (Grupo de Estudo em História e Sociocultural da America Latina) da linha de pesquisa História do Tempo Presente da Universidade de Pernambuco/ UPE e possui financiamento do CNPq. Este projeto também é parte integrante do desenvolvimento da pesquisa fruto do APV/FACEPE contanto com o apoio do prof. Dr. Dilton Maynard.

<sup>III</sup> ARAÚJO, Rafael Pinheiro de. **A esquerda paraguaia e a chegada de Lugo à Presidência**. IN: LAPSKY, Igor [et al.] (Orgs.). Estratégias regionais na América do Sul: Caminhos da Integração. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013, p.193.

<sup>IV</sup> STEFANONI, Paulo. **Promessa de Fim de Era**. Revista Eletrônica Le Monde Diplomatique Brasil, 11-09-2007. Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=37>. acesso: 1 de novembro de 2013.

<sup>V</sup> ARAÚJO, Rafael Pinheiro de. **A esquerda paraguaia e a chegada de Lugo à Presidência**. IN: LAPSKY, Igor [et al.] (Orgs.). Estratégias regionais na América do Sul: Caminhos da Integração. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013, p.195.



<sup>VI</sup> CATTANI, Roberto. **O Despertar Paraguai**. Revista Eletrônica Le Monde Diplomatique Brasil, 04-04-2009. Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=183>. Acesso: 1 de novembro de 2013.

<sup>VII</sup> STEFANONI, Paulo. **Promessa de Fim de Era**. Revista Eletrônica Le Monde Diplomatique Brasil, 11-09-2007. Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=37>. acesso: 1 de novembro de 2013.

<sup>VIII</sup> A APC contava com diversos partidos e movimentos sociais: o Partido Socialista Comunero (PSC), Partido Revolucionário Febrerista (PRF), Partido Democrata Progressista (PDC), Partido Liberal Radical Autêntico (PLRA), Partido Movimento ao Socialismo (P-MAS), movimento Tekojoja, Resistência Cidadã, Força Republicana, Teta Pyahu, Organização da Luta pela Terra, Mesa Coordenadora Nacional de Organizações Camponesas, Movimento Agrário Popular, entre outros totalizando um total de 2 milhões de pessoas.

<sup>IX</sup> AMARAL, A. B. do. **O Paraguai, hoje: notas sobre o atual panorama político-eleitoral**. Rio de Janeiro: Revista Eletrônica Boletim do TEMPO, 2008. Disponível em: [http://www.tempopresente.org/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3655:o-paraguai-hoje-notas-sobre-o-atual-panorama-politico-eleitoral&catid=35:america-do-sul&Itemid=127](http://www.tempopresente.org/index.php?option=com_content&view=article&id=3655:o-paraguai-hoje-notas-sobre-o-atual-panorama-politico-eleitoral&catid=35:america-do-sul&Itemid=127). Acesso em: 2 de abril de 2013.

<sup>X</sup> LATINOBARÔMETRO. Informe Flash Paraguay 1995-2012. Disponível em: <http://www.latinobarometro.org/latino/latinobarometro.jsp>. Acesso: 26 de agosto de 2013.

<sup>XI</sup> ABC COLOR. **La angustia de Federico**. ABC Color Digital, 14-12-2009. Disponível em: <http://www.abc.com.py/articulos/la-angustia-de-federico-50238.html>. Acesso: 20 de março de 2013.

<sup>XII</sup> . **CONSTITUCIÓN de la Republica de Paraguay**. Disponível em: <http://jme.gov.py/transito/leyes/cn1992.html>. Acesso: 28 de julho de 2013.

<sup>XIII</sup> Para ver o libelo acusatório da Câmara de Senadores do Paraguai na integra: <http://www.apublica.org/wp-content/uploads/2012/11/Libelo-Acusatorio.pdf>

<sup>XIV</sup> MERCOSUR. **Decision del Mercosur sobre la suspension del Paraguay**. Disponível em: <http://constitucionweb.blogspot.com.br/2012/06/decision-del-mercosur-sobre-la.html>. Acesso em: 2 de junho de 2013.

<sup>XV</sup> UNASUR. **Decisión n° 26/12 sobre la suspension del Paraguay, adoptada en la reunion extraordinaria del consejo de jefas y jefes de estado y de gobierno de Unasur**. Disponível em: <http://constitucionweb.blogspot.com.br/2012/07/decision-n-2612-sobre-la-suspension-del.html>. Acesso em: 2 de junho de 2013.

<sup>XVI</sup> 5/DÍAS. **TSJE declara legítima presidência de Federico Franco**. Diário 5/Días, 25-06-2012. Disponível em: <http://www.5dias.com.py/17085-tsje-declara-legtima-presidencia-de-federico-franco>. Acesso em: 25 de abril de 2013.

<sup>XVII</sup> Os dados biográficos de Cartes são escassos principalmente do início de sua vida e a única fonte se encontra no site do movimento Honor Colorado da autoria do próprio, para saber mais: <http://www.honorcolorado.com.py/articulos/3/41.html>. Acesso em: 30 de abril de 2013.

<sup>XVIII</sup> Para mais informações da historia e formação do Grupo Cartes: [http://www.grupocartes.com.py/?page\\_id=78](http://www.grupocartes.com.py/?page_id=78). Acesso em: 1 de maio de 2013.

<sup>XIX</sup> DÍAZ, Estela Ruiz. **"Si el 1% de lo que dicen de mí es cierto, no entraría a la política"**. Última Hora, 19-12-2010. Disponível em: <http://www.ultimahora.com/notas/387981-Si-el-1&>. Acesso em: 26 de abril de 2013.

<sup>XX</sup> Para ver o documento divulgado na Wikileaks na integra: <http://wikileaks.org/cable/2010/01/10BUENOSAIRE5.html>.

<sup>XXI</sup> PEREGIL, Francisco. **El nuevo presidente de Paraguay admite que nunca en su vida había votado**. El País, 23 de abril de 2013. Disponível em: [http://internacional.elpais.com/internacional/2013/04/23/actualidad/1366676793\\_086760.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2013/04/23/actualidad/1366676793_086760.html) acesso em: 1 de abril de 2013.

<sup>XXII</sup> CARTES, Horacio. **Movimiento Honor Colorado**. Disponível em: <http://www.honorcolorado.com.py>. Acesso em: 30 de abril de 2013.

<sup>XXIII</sup> PEREGIL, Francisco. **La sotana pesaba mucho**. El País, 22-06-2012. Disponível em: [http://internacional.elpais.com/internacional/2012/06/22/actualidad/1340401527\\_895106.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2012/06/22/actualidad/1340401527_895106.html). Acesso: 8 de setembro de 2013.

<sup>XXIV</sup> ABC COLOR. **Gobierno serio, visionario y patriota promete Cartes en su proclamación**. ABC Color Digital, 11-05-2013. Disponível em: <http://www.abc.com.py/edicion-impresa/politica/gobierno-serio-visionario-y-patriota-promete-cartes-en-su-proclamacion-571091.html>. Acesso: 11 de maio de 2013.

<sup>XXV</sup> EPP, Ejército do Povo Paraguai – grupo paramilitar que tem como perfil a tática de guerrilha, sequestros, assassinatos e roubos de fazenda, com origem em 2008 no final da gestão de Nicanor Duarte Frutos, sendo atribuído ao grupo cerca de 33 mortes.

<sup>XXVI</sup> ABC COLOR. **Califican de sicarios al servicio de traficantes a miembros del grupo**. ABC Color Digital, 21-8-2013. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/edicion-impres/politica/gobierno-de-cartes-admite-que-el-epp-le-declaro-la-guerra-609020.html>>. Acesso em: 22 de agosto de 2013.

<sup>XXVII</sup> SANTANDER, Roberto. **Cartes logra apoyo político para que Fuerzas Armadas combatan al EPP**. Última Hora, 21-8-2013. Disponível em: <<http://www.ultimahora.com/cartes-logra-apoyo-politico-que-fuerzas-armadas-combatan-al-epp-n715137.html>>. Acesso: 21 de agosto de 2013.

<sup>XXVIII</sup> COORDINADORA de Derechos Humanos del Paraguay. Codehupy exhorta a senadores a votar en contra de modificaciones a La Lei de Defensa Nacional y Seguridad Interna. CODEHUPY, 22-08-2013. Disponível em: <[http://www.codehupy.org/attachments/223\\_Nota%20presentada%20por%20la%20Codehupy%20a%20la%20Cámara%20de%20senadores.pdf](http://www.codehupy.org/attachments/223_Nota%20presentada%20por%20la%20Codehupy%20a%20la%20Cámara%20de%20senadores.pdf)>. Acesso em: 25 de agosto de 2013.

<sup>XXIX</sup> GONZÁLEZ, Victor Raúl Benitez. **Las 5 fuerzas para combatir al EPP**. Diário 5/Días, 20-08-2013. Disponível em: <<http://www.5dias.com.py/29745-las-5-fuerzas-para-combatir-al-epp>>. Acesso em: 25 de agosto de 2013.

<sup>XXX</sup> ABC COLOR. **Democracia camina al revés**. ABC Color Digital, 01-10-2013. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/nacionales/la-democracia-camina-al-reves-623771.html>>. Acesso em: 2 de novembro de 2013.

<sup>XXXI</sup> Lei que atribui ao poder Executivo o poder de firmar contratos em conjunto com o setor privado para realização de obras, com o objetivo de dar maior participação ao setor privado nas obras públicas, sem prévia aprovação do Congresso.

<sup>XXXII</sup> Tem como objetivo central reduzir o déficit fiscal que impera no país juntamente com a melhoria do uso do dinheiro proveniente dos impostos pagos pelos contribuintes, permitindo o Executivo estabelecer tetos para os gastos públicos. Ver: ÚLTIMA HORA. **Cartes impone três importantes leyes em 40 días de Gobierno**. Última Hora, 28-09-2013. Disponível em: <<http://WWW.ultimahora.com/cartes-impone-tres-importantes-leyes-40-dias-gobierno-n726775.html>>. Acesso em: 15 de novembro de 2013.

<sup>XXXIII</sup> REBOSSIO, Alejandro. **Paraguay se desdice y aprueba El ingreso de Venezuela a Mercosur**. El País, 19-12-2013. Disponível em: <[http://internacional.elpais.com/internacional/2013/12/19/actualidad/1387413875\\_732555.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2013/12/19/actualidad/1387413875_732555.html)>. Acesso em: 9 de janeiro de 2014.

<sup>XXXIV</sup> BUENO, Enrique Ferreira. **A revolução conservadora**. Revista Eletrônica Le Monde Diplomatique Brasil, 02-12-2013. Disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1551>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2014.

## Fontes:

5/DÍAS. **TSJE declara legítima presidência de Federico Franco**. Diário 5/Días, 25-06-2012. Disponível em: <<http://www.5dias.com.py/17085-tsje-declara-legtima-presidencia-de-federico-franco>>. Acesso em: 25 de abril de 2013.

ABC COLOR. **Democracia camina al revés**. ABC Color Digital, 01-10-2013. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/nacionales/la-democracia-camina-al-reves-623771.html>>. Acesso em: 2 de novembro de 2013.

ABC COLOR. **Califican de sicarios al servicio de traficantes a miembros del grupo**. ABC Color Digital, 21-8-2013. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/edicion-impres/politica/gobierno-de-cartes-admite-que-el-epp-le-declaro-la-guerra-609020.html>>. Acesso em: 22 de agosto de 2013.

ABC COLOR. **La angustia de Federico**. ABC Color Digital, 14-12-2009. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/articulos/la-angustia-de-federico-50238.html>>. Acesso: 20 de março de 2013.

CARTES, Horacio. **Movimiento Honor Colorado**. Disponível em: <<http://www.honorcolorado.com.py>>. Acesso em: 30 de abril de 2013.

DÍAZ, Estela Ruiz. **"Si el 1% de lo que dicen de mí es cierto, no entraría a la política"**. Última Hora, 19-12-2010. Disponível em: <<http://www.ultimahora.com/notas/387981-Si-el-1&>>. Acesso em: 26 de abril de 2013.

GONZÁLEZ, Victor Raúl Benitez. **Las 5 fuerzas para combatir al EPP**. Diario 5/Días, 20-08-2013. Disponível em: <<http://www.5dias.com.py/29745-las-5-fuerzas-para-combatir-al-epp>>. Acesso em: 25 de agosto de 2013.

PEREGIL, Francisco. **El conservador Horacio Cartes gana las presidenciales de Paraguay**. El País, 22-04-2013. Disponível em: <[http://internacional.elpais.com/internacional/2013/04/21/actualidad/1366577397\\_305948.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2013/04/21/actualidad/1366577397_305948.html)>. Acesso em: 3 de maio de 2013.

\_\_\_\_\_. **Paraguay, el paraíso de la corrupción electoral**. El País, 20-04-2013. Disponível em: <[http://internacional.elpais.com/internacional/2013/04/20/actualidad/1366494248\\_947012.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2013/04/20/actualidad/1366494248_947012.html)>. Acesso em: 3 de maio de 2013.

\_\_\_\_\_. **El nuevo presidente de Paraguay admite que nunca en su vida había votado**. El País, 23-04-2013. Disponível em: <[http://internacional.elpais.com/internacional/2013/04/23/actualidad/1366676793\\_086760.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2013/04/23/actualidad/1366676793_086760.html)> Acesso em: 1 de abril de 2013.

\_\_\_\_\_. **La sotana pesaba mucho**. El País, 22-06-2012. Disponível em: <[http://internacional.elpais.com/internacional/2012/06/22/actualidad/1340401527\\_895106.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2012/06/22/actualidad/1340401527_895106.html)>. Acesso: 8 de setembro de 2013.

ABC COLOR. **Gobierno serio, visionario y patriota promete Cartes en su proclamación**. ABC Color Digital, 11-05-2013. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/edicion-impresa/politica/gobierno-serio-visionario-y-patriota-promete-cartes-en-su-proclamacion-571091.html>>. Acesso: 11 de maio de 2013.

SANTANDER, Roberto. **Cartes logra apoyo político para que Fuerzas Armadas combatan al EPP**. Última Hora, 21-8-2013. Disponível em: <<http://www.ultimahora.com/cartes-logra-apoyo-politico-que-fuerzas-armadas-combatan-al-epp-n715137.html>>. Acesso: 21 de agosto de 2013

ULTIMA HORA. **Cartes impone três importantes leyes em 40 dias de Gobierno**. Última Hora, 28-09-2013. Disponível em: <<http://www.ultimahora.com/cartes-impone-tres-importantes-leyes-40-dias-gobierno-n726775.html>>. Acesso em: 15 de novembro de 2013.

REBOSSIO, Alejandro. **Paraguay se desdice y aprueba El ingreso de Venezuela a Mercosur**. El País, 19-12-2013. Disponível em: <[http://internacional.elpais.com/internacional/2013/12/19/actualidad/1387413875\\_732555.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2013/12/19/actualidad/1387413875_732555.html)>. Acesso em: 9 de janeiro de 2014.

LATINOBARÔMETRO. Informe Flash Paraguay 1995-2012. Disponível em: <<http://www.latinobarometro.org/latino/latinobarometro.jsp>>. Acesso: 26 de agosto de 2013.

COORDINADORA de Derechos Humanos del Paraguay. **Codehupy exhorta a senadores a votar en contra de modificaciones a La Lei de Defensa Nacional y Seguridad Interna.** CODEHUPY, 22-08-2013. Disponível em: <[http://www.codehupy.org/attachments/223\\_Nota%20presentada%20por%20la%20Codehupy%20a%20la%20Cámara%20de%20senadores.pdf](http://www.codehupy.org/attachments/223_Nota%20presentada%20por%20la%20Codehupy%20a%20la%20Cámara%20de%20senadores.pdf)>. Acesso em: 25 de agosto de 2013.

### Referência Bibliográfica:

AMARAL, A. B. do. **O Paraguai, hoje: notas sobre o atual panorama político-eleitoral.** Rio de Janeiro: Revista Eletrônica Boletim do TEMPO, 2008. Disponível em: <[http://www.temppresente.org/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3655:o-paraguai-hoje-notas-sobre-o-atual-panorama-politico-eleitoral&catid=35:america-do-sul&Itemid=127](http://www.temppresente.org/index.php?option=com_content&view=article&id=3655:o-paraguai-hoje-notas-sobre-o-atual-panorama-politico-eleitoral&catid=35:america-do-sul&Itemid=127)>. Acesso em: 2 de abril de 2013.

ARAÚJO, Rafael Pinheiro de. **A esquerda paraguaia e a chegada de Lugo à Presidência.** IN: LAPSKY, Igor [*et al.*] (Orgs.). Estratégias regionais na América do Sul: Caminhos da Integração. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013

CATTANI, Roberto. **O Despertar Paraguaio.** Revista Eletrônica Le Monde Diplomatique Brasil, 04-04-2009. Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=183>. Acesso: 1 de novembro de 2013.

**CONSTITUCIÓN de la Republica de Paraguay.** Disponível em: <http://jme.gov.py/transito/leyes/cn1992.html>. Acesso: 28 de julho de 2013.

**LAS MEJORES EMPRESAS EM PARAGUAY.** Great Place to Work, 2012. Disponível em: <<http://www.greatplacetowork.com.py/mejores-empresas/las-mejores-empresas-en-paraguay>>. Acesso em: 1 de maio de 2013.

MERCOSUR. **Decision del Mercosur sobre la suspension del Paraguay.** Disponível em: <<http://constitucionweb.blogspot.com.br/2012/06/decision-del-mercosur-sobre-la.html>>. Acesso em: 2 de junho de 2013.

STEFANONI, Paulo. **Promessa de Fim de Era.** Revista Eletrônica Le Monde Diplomatique Brasil, 11-09-2007. Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=37>. acesso: 1 de novembro de 2013.

UNASUR. **Decisión n° 26/12 sobre la suspension del Paraguay, adoptada en la reunion extraordinaria del consejo de jefas y jefes de estado y de gobierno de Unasur.** Disponível em: <<http://constitucionweb.blogspot.com.br/2012/07/decision-n-2612-sobre-la-suspension-del.html>>. Acesso em: 2 de junho de 2013.

BUENO, Enrique Ferreira. **A revolução conservadora.** Revista Eletrônica Le Monde Diplomatique Brasil, 02-12-2013. Disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1551>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2014.